

Senado usará ^{Federal} sistema misto para software

César Felício
De Brasília

26

O Senado irá começar no próximo dia 15 de maio o processo para adotar parcialmente o software livre para seus 4 mil usuários. De acordo com o consultor do núcleo de tecnologia do Serviço de Processamento de Dados do Senado (Prodasen), Carlos Magno, o processo deverá estar concluído dentro de três anos, quando termina a validade do contrato atual do Senado com a Microsoft.

No final deste prazo, o Senado deverá estar operando em um ambiente misto, com o uso tanto do software livre como de programas comprados. "Em certos serviços muito específicos, como a área de mídia do Senado, a oferta de software livre é insuficiente", disse o consultor. A primeira etapa da adoção do software livre será com a substituição do Microsoft Office pelo Open Office. Atualmente, o Microsoft Office significa 27% dos custos do Senado com hardwares e softwares. O software livre será implantado no Prodasen, que reúne cerca de 10% dos usuários do sistema do Senado.

O contrato em vigor da Microsoft com o Senado implica no pagamento anual de R\$ 3,5 milhões.

16 MAR 2004

VALOR ECONÔMICO